



## Nome da Iniciativa

6 - Game-on

## Categoria

Aumento da eficiência

## Modalidade

Individual

## Frase que descreve a iniciativa

gamificação de portarias de delegação de atos

## Descrição detalhada

Iniciativa “Game-On”

Problema:

Diante do aumento significativo dos processos, tem sido comum a adoção de Portaria de delegação de atos pelos juízes, conforme previsto no artigo 152, § 1º, do Código de Processo Civil, regulamentando as atribuições dos auxiliares da justiça.

Ocorre que muitos servidores não têm uma formação em direito. Mesmo com a Portaria de delegação de atos, percebeu-se que os servidores ( e estagiários) não estavam conseguindo aplicar a Portaria, não conseguindo transpor o que estava escrito aos casos concretos.

Solução:

Com a finalidade de ajudar na compreensão (e conseqüente aplicação) dos dispositivos da Portaria de delegação de atos, a iniciativa “game-on” de apoiou em dois pilares: linguagem simples e na gamificação.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) publicou a recomendação nº 144, em 25/8/2023, para que tribunais e conselhos implementem o uso de linguagem simples nas comunicações e atos que editam. A iniciativa “game-on”, mesmo antes da Recomendação do CNJ, buscou um meio de simplificar ainda mais a linguagem da Portaria, tornando-a de fácil compreensão.

O segundo pilar foi a adoção da gamificação. A Gamificação é o uso de mecanismos dos jogos em contextos de não entretenimento. É uma técnica que tem crescido nos últimos anos como forma de treinamento de funcionários, transformando o item a ser aprendido em um jogo.

Experiência:

A primeira tentativa de gamificação ocorreu durante a Pandemia do Covid-19. Como todos os servidores e estagiários estavam em teletrabalho, a criação do primeiro Quiz, através do aplicativo Google Forms, permitiu o primeiro treinamento:

<https://forms.office.com/Pages/ShareFormPage.aspx?id=f4FG3GpABkSm99FfvGqnoAMu15SwQW9LlxDwhuA4M8NUOUI3SFJBV1E4OFhQQ1EyTENUUUVJRVAYSi4u&sharetoken=aFZrOmv4EGJQCgBTht55>

Nesse primeiro momento, a ideia foi treinar os servidores e estagiários nas regras de citação/intimação, itens da Portaria de delegação de atos que estavam tendo dificuldades .

O aplicativo permitiu a coleta de resposta e a elaboração de ranking, com uma premiação simbólica (um chocolate) ao primeiro lugar.

No intuito de deixar a interação mais visualmente agradável, foi adotado o aplicativo Genially (<https://genial.ly/pt-br/>) ferramenta grátis que já traz layouts para gamificação.

Foram criados mais dois modelos, o primeiro com o intuito de facilitar a compreensão e assegurar o cumprimento da Portaria de delegação de atos da vara:

<https://view.genial.ly/63b4d19c52052200180c29a7/interactive-content-pixel-spaceship-quiz>

O segundo modelo foi elaborado quando houve uma troca dos servidores responsáveis pela competência de acidente de trabalho. Como os novos servidores não tinham nenhum conhecimento prévio da matéria.

<https://view.genial.ly/63b4d19c52052200180c29a7/interactive-content-pixel-spaceship-quiz>

A ideia, em ambos os casos, foi apresentar os casos mais comuns em uma linguagem simples e acessível, ajudando os servidores e estagiários a navegar mais facilmente pelas disposições da Portaria de delegação de atos da Vara.



Após a disponibilização dos modelos com os quizzes verificou-se uma significativa melhora na utilização da Portaria de delegação de atos pelos servidores e estagiários, e os processos foram movimentados de forma mais célere e correta pela Secretaria em comparação com o período anterior.

Justificativa:

A iniciativa “game-on” seria uma forma de estimular os servidores e estagiários a conhecer mais profundamente as Portarias de delegação de atos ( ou o Código de Normas), incentivando a educação e contribuindo para a celeridade dos processos.

O Tribunal de Justiça do Paraná já disponibiliza a todos os acesso ao aplicativo Google Forms e o aplicativo Genially é gratuito.

A transformação das portarias de delegação de atos em jogos demandaria apenas a inclusão das informações já constantes na Portaria nesses aplicativos.

### Qual era o problema a ser enfrentado?

Diante do aumento significativo dos processos, tem sido comum a adoção de Portaria de delegação de atos pelos juízes, conforme previsto no artigo 152, § 1º, do Código de Processo Civil, regulamentando as atribuições dos auxiliares da justiça.

Ocorre que muitos servidores não têm uma formação em direito. Mesmo com a Portaria de delegação de atos, percebeu-se que os servidores ( e estagiários) não estavam conseguindo aplicar a Portaria, não conseguindo transpor o que estava escrito aos casos concretos.

### Quais foram os principais indicadores impactados e resultados da implementação?

Após a disponibilização dos modelos com os quizzes verificou-se uma significativa melhora na utilização da Portaria de delegação de atos pelos servidores e estagiários, e os processos foram movimentados de forma mais célere e correta pela Secretaria em comparação com o período anterior.

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) atendidos pela iniciativa

04 - Educação de qualidade;

Iniciativa Autorizada	Iniciativa Implementada	Registro no SEI
Sim	Sim	

### Anexos

[Link 1](#)